

## SUCESSO NO PLANTIO DE MUDAS DE CAFÉ FORMADAS EM BANDEJAS.

J.B. Matiello, Eng Agr MAPA-Procafé.

A formação de mudas de café em bandeja é uma tecnologia nova, na qual se utiliza bandejas de plástico, com 72 células cada, com essas células tendo um volume de somente 75 cc de substrato. Este pequeno volume impressiona, por um lado, fazendo crer que a muda não encontraria boas condições de crescimento e teria problemas de pegamento na hora do plantio no campo.

Por outro lado, sabe-se que para o pegamento e desenvolvimento inicial, no campo, o mais importante nas mudas é a condição do seu sistema radicular, este se desenvolvendo muito bem no substrato poroso das bandejas. Favorece, também, a situação de que as mudas são plantadas com 3-4 pares de folhas, menores do que as usuais, tendo, assim, melhor equilíbrio da parte aérea com o sistema radicular, sabendo-se que mudas menores são ideais para plantio, vez que se desenvolvem no campo com caule mais grosso e ficam menos sujeitas a ventos.

Para o técnico e o produtor, mais tradicionais, acostumados com as mudas de sacola, é difícil aceitar essa nova tecnologia.

Para estudar o sistema de plantio de mudas de bandeja, em escala comercial, foi realizado, nos ciclos agrícolas 2009-10 e 2010-11, um trabalho efetuando plantios em 2 projetos, totalizando mais de 1 milhão de mudas plantadas, nos municípios de Várzea da Palma e em Bocaiuva, no Norte de Minas Gerais

Na formação das mudas foi utilizado um substrato caboclo, composto metade de palha de café apodrecida e metade de esterco de curral. As mudas foram formadas até o 3º - 4º par de folhas, nelas sendo aplicado o Premier-plus, à razão de 1,5 ml para cada 100 mudas, para efeito hormonal (pelo Triadimenol), objetivando estímulo radicular e amadurecimento da folhagem.

O plantio foi feito em pivôs, no sistema circular. A própria lepa marcava o risco de plantio, sobre o sulco previamente preparado e cheio. Foram avaliados o rendimento de plantio, o pegamento e o desenvolvimento inicial das plantas no campo.

Para a operação de plantio foi desenvolvida uma haste metálica, a qual terminava com um chucho, no formato do pequeno torrão da muda. Além disso, a haste foi projetada, para, ao mesmo tempo, marcar a distância entre plantas na linha. Para isso, um vergalhão foi soldado lateralmente, sustentado por um suporte, de forma parecida a um compasso, sendo que seu comprimento equivale à distância entre-mudas, por exemplo, 50 cm. Feito o buraco, logo o trabalhador, com auxílio do vergalhão lateral, marca o local para o buraco seguinte. O plantio das mudas era feito depositando-as nos pequenos buracos abertos.

As equipes de trabalho foram montadas com igual número de trabalhadores, uns furando, na frente, e outros, atrás, depositando as mudas. Nessa condição foi observado um ótimo desempenho operacional no plantio. Uma equipe com 8 pessoas, 4 furando e 4 colocando as mudas, resultou num alto rendimento de plantio, de cerca de 30 mil mudas plantadas por dia.

O pegamento observado das mudas foi praticamente 100%, assegurado tanto pelo bom sistema radicular das mudas como pela própria irrigação.

Verificou-se, em seguida ao plantio, que as mudas no campo se desenvolvem muito bem, de forma semelhante ou até melhor do que as mudas de sacola, estas podendo ser prejudicadas quanto possuem torrões muito argilosos, os quais, uma vez secos, costumam a absorver água e dificultam a saída das raízes deles. Nas mudas de bandeja, as raízes ficam expostas, externamente, e logo se aprofundam na terra do sulco. Como resultado final observou-se a formação de lavouras bem uniformes. O exame das raízes de cafeeiros com 14 meses, de uma plantação feita com mudas de bandeja, mostrou um sistema radicular abundante, já aprofundado até cerca de 1 metro.

Concluiu-se que as mudas de bandeja apresentam-se como adequadas a plantios em larga escala, pelo alto rendimento operacional, pelo bom pegamento e desenvolvimento inicial das plantas.



À esquerda, mudas de café formadas em bandejas, prontas para plantio(Serra do Cabral-MG). À direita haste desenvolvida, com chucho e marcador, para a abertura de pequenos buracos onde são depositadas as mudas de bandeja